



## Componentes não-carcaça de cordeiros puros e cruzados criados no semiárido do Nordeste do Brasil<sup>1</sup>

Adailton Camêlo Costa<sup>2</sup>, Natan Donato Roriz<sup>3</sup>, Elane Duarte Soares<sup>2</sup>, Tiberyo Mendes Brito<sup>2</sup>, Francisca Thais Bezerra de Moura Ferro<sup>2</sup>, Hélio Henrique Araújo Costa<sup>4</sup>, Lisiane Dorneles de Lima<sup>5</sup>, Aline Vieira Landim<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Parte do trabalho de dissertação do segundo autor, financiado pela FUNCAP

<sup>2</sup>Graduando em Zootecnia, bolsista PIBIC/ CNPq – Embrapa Caprinos e Ovinos e-mail: [adailton07nr@hotmail.com](mailto:adailton07nr@hotmail.com); [elane\\_05soares@hotmail.com](mailto:elane_05soares@hotmail.com); [tiberyobrito@hotmail.com](mailto:tiberyobrito@hotmail.com); [thaisferro36@gmail.com](mailto:thaisferro36@gmail.com);

<sup>3</sup>Mestrando em Zootecnia, UVA, Sobral-CE, e-mail: [natanroriz@hotmail.com](mailto:natanroriz@hotmail.com);

<sup>4</sup>Doutorando em Zootecnia, EV-UFMG, Belo Horizonte-MG e-mail: [helioa.costa@gmail.com](mailto:helioa.costa@gmail.com)

<sup>5</sup>Pesquisadora da Embrapa Caprinos e Ovinos. e-mail: [lisiane.dorneles@embrapa.br](mailto:lisiane.dorneles@embrapa.br)

<sup>6</sup>Professor Adjunto, CCAB- UVA, Sobral, CE. e-mail: [alinelandim@yahoo.com.br](mailto:alinelandim@yahoo.com.br)

**Resumo:** Objetivou-se com esse estudo avaliar o peso e rendimento dos componentes não-carcaça de cordeiros de diferentes grupos genéticos, Morada Nova x Morada Nova, Rabo Largo x Morada Nova e Santa Inês x Morada Nova. Foram utilizados 15 cordeiros machos, não castrados, com peso vivo médio inicial de 6,7 kg, em delineamento inteiramente casualizado, com cinco repetições em cada tratamento. Os animais foram mantidos em pastagem nativa da Caatinga e ao final da tarde suplementados com volumoso e ração concentrada a base de milho, farelo de soja e calcário, com água e sal mineral à vontade. Os animais foram abatidos ao atingirem oito meses de idade, com aproximadamente 25 kg de peso vivo. Após o abate, registraram-se os pesos e rendimentos dos componentes não-carcaça. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Duncan pelo programa estatístico SAS®. Houve efeito do grupo genético para as variáveis dos componentes não carcaça. Os cordeiros Santa Inês x Morada Nova apresentaram maior conteúdo do trato gastrointestinal quando comparado com os demais grupos genéticos. Para as variáveis coração, rins e fígado ocorreu similaridade entre os grupos Rabo Largo x Morada Nova e Santa Inês x Morada Nova. A utilização de ovelhas Morada Nova em cruzamento industrial com o uso de reprodutores Santa Inês e Rabo largo promoveu maior peso nos componentes não-carcaça dos cordeiros criados na região do semiárido nordestino.

**Palavras-chave:** conteúdo gastrointestinal, ovinos, vísceras

### Non-carcass components of lambs pure and crossbreed created in Northeast of Brazil

**Abstract:** The aim was to evaluate the weight and yield of carcass of lambs of different genetic groups: Morada Nova x Morada Nova, Rabo Largo x Morada Nova and Santa Ines x Morada Nova. Were used fifteen lambs, not castrated, with an average live weight of 6.7 kg, in a randomized design with five replicates in each treatment. The animals were kept on native pasture Caatinga and late afternoon supplemented with forage and ration concentrate based on corn, soybean meal and limestone, with access water and mineral salt ad libitum. The animals were slaughtered to reached eight months of age, with approximately 25 kg live weight. After slaughter, were recorded the weights and yield of non-carcass components. Data were submitted to analysis of variance and means were compared by Duncan test by SAS® software. The lambs crossbreed Santa Ines x Morada Nova showed higher content of gastrointestinal tract when compared with the other genetic groups. For the variables, heart, kidneys and liver occurred similarity between groups Rabo Largo x Morada Nova and Santa Ines x Morada Nova. The use of Morada Nova sheep in crossbreeding with cross Santa Ines and Rabo Largo promoted higher weight in the non-carcass components of lambs created in the northeastern semi-arid region.

**Keywords:** gastrointestinal tract, sheep, viscera

### Introdução



A busca por carne ovina cresceu de forma considerável nos últimos anos, devido o aumento do consumo de carne nas grandes cidades. Dessa forma, uma das ferramentas para melhorar as características de carcaça produzida é a utilização de raças e sistemas de cruzamentos apropriados. Na utilização de ovinos para corte deve ser levado em conta os componentes não carcaça, que em alguns casos podem render até 60% do peso vivo do animal. Alguns desses componentes como cabeça, pulmão, trato digestivo, fígado e coração podem ser utilizados para aumentar a renda do ovinocultor, bem como serem beneficiados para preparo de pratos típicos regionais (Souza et al., 2012). No Nordeste brasileiro, é de prática comum o uso de vísceras na alimentação humana, destinados à produção de pratos típicos regionais, embora em outras regiões não recebam atenção no sistema de produção. Assim este trabalho tem como objetivo avaliar o peso e rendimento de componentes não-carcaça de cordeiros puros e cruzados criados no semiárido nordestino.

### Material e Métodos

O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental da Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA, localizada em Sobral-CE. Foram utilizados 15 cordeiros machos, não castrados, oriundos de três grupos genéticos, sendo Morada Nova x Morada Nova, Santa Inês x Morada Nova e Rabo Largo x Morada Nova. Os cordeiros após o nascimento foram pesados, identificados e alojados em baias com acesso à dieta sólida constituída de concentrado a base de milho e farelo de soja formuladas conforme o NRC (2007), água e sal mineral à vontade. Os animais foram desmamados aos 120 dias e mantidos em piquetes de pasto nativo sendo suplementados com volumoso e concentrado em 1,5% do peso vivo médio dos lotes durante todo o período experimental, sendo ajustado semanalmente. Os animais foram abatidos ao atingirem aproximadamente 25 kg por meio de or meio de atordoamento mecânico na região do osso occipital, com posterior sangria. Na sequência do abate, foram removidos e pesados, separadamente, os componentes não-carcaça: conteúdo gastrintestinal, coração, fígado, rins, baço e pulmão+traqueia. Os componentes do trato gastrintestinal (TGI) foram inicialmente pesados cheios e, em seguida, foram esvaziados, lavados e novamente pesados, para determinação do conteúdo do TGI. Após a pesagem de todos os componentes não carcaça (CNC), o rendimento foi calculado em relação ao peso do corpo vazio (PCV), de acordo com a fórmula:  $CNC (\%) = (\text{peso do CNC, kg} / \text{PCV}) \times 100$ . Para avaliação das variáveis de características dos não componentes da carcaça de cordeiros de diferentes grupos genéticos adotou-se um delineamento inteiramente casualizado, com três tratamentos e cinco repetições, sendo as médias comparadas pelo teste de Duncan a 5% utilizando o programa estatístico SAS<sup>®</sup> versão 9.0.

### Resultados e Discussão

Os grupos genéticos influenciaram os pesos dos componentes não-carcaça (Tabela 1).

Tabela 1. Pesos e rendimentos dos componentes não-carcaça de cordeiros cruzados no semiárido brasileiro

Variáveis	Grupo Genético <sup>β</sup>		
	MN x MN	RB x MN	SI x MN
Conteúdo do trato gastrintestinal (kg)	2,05±0,27 <sup>c</sup>	2,53±0,28 <sup>b</sup>	2,89±0,31 <sup>a</sup>
Conteúdo do trato gastrintestinal (%)	12,40±1,93	13,36±2,11	13,74±1,30
Pulmão + Traqueia (kg)	0,45±0,13 <sup>b</sup>	0,53±0,07 <sup>ab</sup>	0,60±0,04 <sup>a</sup>
Pulmão + Traqueia (%)	2,69±0,80	2,78±0,45	2,84±0,23
Coração (kg)	0,10±0,01 <sup>b</sup>	0,12±0,01 <sup>a</sup>	0,12±0,01 <sup>a</sup>
Coração (%)	0,61±0,07	0,61±0,09	0,57±0,05
Rins (kg)	0,07±0,01 <sup>b</sup>	0,08±0,01 <sup>a</sup>	0,08±0,01 <sup>a</sup>
Rins (%)	0,45±0,05	0,41±0,05	0,40±0,03
Fígado (kg)	0,38±0,05 <sup>b</sup>	0,45±0,04 <sup>a</sup>	0,48±0,04 <sup>a</sup>
Fígado (%)	2,29±0,31	2,36±0,28	2,30±0,23
Baço (kg)	0,04±0,01 <sup>b</sup>	0,05±0,01 <sup>ab</sup>	0,06±0,01 <sup>a</sup>
Baço (%)	0,25±0,10	0,24±0,06	0,27±0,07

\*Médias na mesma linha, seguida de letras diferentes, diferem entre si (P<0,05) pelo teste de Duncan. <sup>β</sup>MN: Morada Nova, RB: Rabo Largo, SI: Santa Inês.



Com relação aos valores percentuais do trato gastrointestinal, coração, fígado, pulmão+ traqueia, rins, baço observa-se que esses não variaram ( $P>0,05$ ) em função dos grupos genéticos estudados. Possivelmente, o resultado encontrado foi devido a maior quantidade de alimento contido no trato digestivo no momento do abate, pelo fato dos animais serem mais pesados. Portanto, ao expressar o desempenho de forma adequada o desempenho do animal em função dos rendimentos de carcaça e dos componentes não carcaça, deve-se utilizar o peso do corpo vazio e não o peso ao abate, por este não considerar o conteúdo gastrointestinal (Mattos et al., 2006). Para as variáveis coração, rins e fígado ocorreu similaridade entre os grupos Rabo Largo x Morada Nova e Santa Inês x Morada Nova. Segundo Maior Júnior (2008) o resultado obtido pode ser explicado pelo fato dos animais cruzados apresentarem tamanho corporal distintos, podendo-se inferir no desenvolvimento dos órgãos. No entanto, os cordeiros Santa Inês x Morada Nova apresentaram valores superiores para os órgãos pulmão + traqueia e baço quando comparado aos animais Morada Nova. De acordo com Pinheiro et al. (2008) além da dieta, outros fatores como peso de abate, raça, sexo e idade influenciam os pesos e as proporções dos componentes não-carcaça em ovinos, justificando estas diferenças. Poucos estudos são realizados em relação aos componentes não-carcaça em ovinos, devido ao pouco interesse nesse produto, pelo fato destas variáveis não fazerem parte dos componentes da carcaça comercial. Sendo assim, pesquisas são necessárias, uma vez que esses componentes podem ser processados e transformados em produtos valiosos na indústria da carne (Santana et al., 2013).

#### Conclusões

A utilização de ovelhas Morada Nova em cruzamento industrial com o uso de reprodutores Santa Inês e Rabo largo promoveu maior peso nos componentes não-carcaça dos cordeiros criados na região do semiárido nordestino.

#### Agradecimentos

A Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, pela disponibilidade das instalações e animais da Fazenda Experimental e ao CNPq pelo financiamento da pesquisa.

#### Literatura citada

MATTOS, C.W.; CARVALHO, F.F.R.; DUTRA JR., W.M.; VERAS, A.S.C.; BATISTA, A.M.V.; ALVES, K.S.; RIBEIRO, V.L.; SILVA, M.J.M.S.; MEDEIROS, G.R.; VASCONCELOS, R.M.J.; ARAÚJO, A.O.; MIRANDA, S.B. Características de carcaça e dos componentes não carcaça de cabritos Moxotó e Canindé submetidos a dois níveis de alimentação. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.35, n.5, p.2125-2134, 2006.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL (NRC). Nutrient Requirement of Small Ruminants: sheep, goats, cervids and new camelids. Washington: National Academy Press, 2007.

PINHEIRO, R.S.B.; SILVA SOBRINHO, A.G.; GONZAGA NETO, S.; YAMAMOTO, S.M.; MOURA, R.C.; HOMEM JÚNIOR, A. C.; SANTOS, V. C. Rendimento dos não-componentes da carcaça de cordeiros de diferentes genótipos. **Archivos de Zootecnia**, v.57, n.217, p.71-74, 2008.

SANTANA, T.E.Z.; MACEDO, F.A.F.; GUALDA, T.P.; MORA, N.H.A.P.; SENEGALHE, F.B.D. Rendimento de componentes extra carcaça de cordeiros de dois grupos raciais abatidos com diferentes espessuras de gordura. **Synergismus scientifica UTFPR**, n.8, v.2, p.1-3, 2013.

SOUZA, T.C.; DEL REY, M.C.; MELO FILHO, G.M.; FAVERI, J.C.; JUCÁ A.F.; LEÃO, A.G.; AZEVEDO, H.C.; PINTO, L.F.B. Não componentes da carcaça de ovinos Santa Inês criados no semiárido. In: CONGRESSO NORDESTINO DE PRODUÇÃO ANIMAL, 7, 2012, Maceió, **Anais...** Maceió: SOCIEDADE NORDESTINA DE PRODUÇÃO ANIMAL, 2012. CD-ROM.

MAIOR JÚNIOR, R.J.S.; CARVALHO, F.F.R.; BATISTA, A.M.V.; VASCONCELOS, R.M.J.; SILVA, R.C.B.; FIGUEIREDO, M.A.S. Rendimento e características dos componentes não-carcaça de ovinos alimentados com rações baseadas em cana-de-açúcar e uréia. **Revista Brasileira Saúde Produção Animal**, v.9, n.3, p.507-515, 2008.